

MENSAGEM N° 043/07

Fls: Nº 01
Proc: Nº 453/07

Barueri, 11 de julho de 2007

Senhor Presidente:

Tenho a honra de remeter a V.Exa., para a alta apreciação dessa Egrégia Câmara, o anexo projeto de lei que dá denominação oficial às vias públicas que especifica.

A primeira dessas vias públicas, referida no artigo 1º, encontra-se identificada em vermelho na planta – Anexo Único da propositura, constituindo-se em um prolongamento natural da Avenida Arnaldo Rodrigues Bittencourt, implantada posteriormente à edição da Lei nº 1.015, de 3 de março de 1998, daí a razão de se dar a ela a mesma denominação.

No que tange à denominação proposta no artigo 2º para a via pública ali descrita é uma justa homenagem que se tenciona prestar a João Batista Soares, morador do Município de Barueri por mais de meio século, conhecido pelo apelido de “Carapiá”.

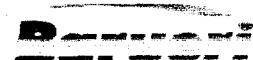
João Batista Soares nasceu em 24 de junho de 1865 no Rio Grande do Sul. Ainda jovem veio para São Paulo, fixando-se na região conhecida por Votupóca.

No começo do século, por volta de 1916, instalou-se com a família no município de Santana de Parnaíba, trabalhando como administrador da Fazenda Bela Vista, fazenda que se localizava aproximadamente na região onde é hoje o Parque Ecológico do Tamboré.

Casado por duas vezes, primeiro com Dona Leonor e depois com Dona Emilia, foi patrono de família numerosa, como era comum na época, tendo treze filhos: seis homens e seis mulheres nascidos do primeiro casamento e uma filha nascida do segundo.

Conhecido como “Carapiá”, apelido que ganhou nos seus tempos do Votupóca, João Batista Soares foi um dos primeiros moradores da região da Aldeia e Tamboré região que com seus filhos e filhas e respectivas famílias ajudaram a colonizar.

Os traços marcantes do rosto, o nariz afilado, são características inconfundíveis que ficaram perpetuados em seus descendentes. Ainda hoje seus netos e bisnetos são reconhecidos e identificados pelos amigos e membros mais antigos da família com a expressão “Aquele é um Carapiá”.



De caráter extremamente austero, criou os filhos com rigidez, legando aos mesmos os princípios básicos de retidão e amor ao trabalho, que permitiram a constituição de um clã que hoje conta com centenas de descendentes.

Durante o período em que viveu e trabalhou na região, colecionou muitas amizades. Era respeitado como conselheiro e pelos conhecimentos que tinha no mister do benzimento, prática muito comum antigamente e que hoje cai em desuso.

Na época em que esteve na Fazenda Bela Vista era comum receber visitantes importantes da Capital de São Paulo, como relata o escritor Paulo Duarte em um dos volumes de seu livro de Memórias. Conta o escritor e cronista que naquela época eram costumeiras as descidas de barco pelo rio Tietê, junto com amigos, ao encontro de "Carapiá" da Fazenda Bela Vista, a quem ele chamava carinhosamente de "Cabloco" para juntos irem à caça de pacas, capivaras, marrecas e frangos d'água. Conta o escritor em seu livro, que numa dessas visitas a caçada não pode contar com a participação de João Batista. O "Cabloco" estava muito abatido com a doença da filha caçula que alguns dias depois faleceu.

João Batista Soares morreu em 1º de setembro de 1969, aos 104 anos, deixando entre outros, os filhos Joaquim Soares, Benedito Batista Soares, Luiz Batista Soares, Francisco Batista Soares, Eugênio Batista Soares, Amélia Batista Soares, Lilá Batista Soares, Maria Batista Soares e Josefina Batista Soares, que constituíram família e se estabeleceram na própria Aldeia de Barueri, estando entre os primeiros moradores do bairro que ajudaram a edificar e desenvolver.

Pela biografia acima, verifica-se que a homenagem que a ele se tenciona prestar, perpetuando seu nome com a denominação da via pública, é inteiramente justa.

Isto posto, solicito seja a medida ora proposta deliberada e votada nos prazos legais.

Valho-me do ensejo para reiterar a V.Exa. e a seus Nobres Pares meus protestos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,


RUBENS FURLAN
Prefeito Municipal

*Exmo. Sr.
Antonio Furlan Filho
DD. Presidente da Câmara Municipal de
BARUERI.*